



**Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Sociologia Cultural
Educador: João Nascimento Borges Filho**

Sociologia Cultural - Milionários R5 e Mini Box Lunar

Música, poesia e artes plásticas no Largo dos Inocentes

Postado por: Alcinéa Cavalcante, em 30.09.2011.

As bandas Milionários R5 e Mini Box Lunar serão as atrações de um sarau da pesada no Largo dos Inocentes, nesta sexta-feira (30). É o primeiro sarau do verão 2011 feito com a marca da Confraria Tucuju, reunindo duas bandas de épocas diferentes. Os Milionários R5 surgiram no início de 1970, e trazem dessa época seu repertório romântico e dançante. Mini Box Lunar é a banda amapaense com maior projeção nacional. Tem trabalho autoral e pode ser considerada uma banda de rock de estilo próprio, a “psicodelia amazônica”. O Sarau homenageia nomes da poesia do Amapá, nessa sexta-feira a homenagem vai para a poetisa Alcinéa Cavalcante.

Milionários R5



No início dos anos setenta, a principal diversão dos jovens de Macapá e Santana eram os bailes nos clubes sociais. Foi quando cinco rapazes, filhos de funcionários do projeto ICOMI, moradores de Vila Amazonas, fundaram a banda Milionários R5 formada pelos músicos Gerônimo (contrabaixo), Washington Ribeiro (bateria), Fiúza (vocalis), Jonas e Edvaldo (guitarras). “Canário milionário do porto” era o apelido do time de futebol Santana Esporte Clube, de onde saiu o nome da banda, e cinco era o número de componentes. Sucesso nos bailes, pelos Milionários R5 passaram inúmeros músicos até 1979 quando a Banda se desfez. Mas, já havia gravado seu nome na história da música e dos grandes eventos. Em 2011 alguns integrantes resolveram se juntar novamente e resgatar a história do grupo. A ideia é gravar um DVD na Sede social do Santana Esporte Clube, na Vila Amazonas no próximo mês de dezembro. Até lá, os hoje cinquentões seguem realizando festas com público fiel que lota os salões por onde passam.

Mini Box Lunar



A banda surgiu em 2008 com uma proposta estética que pode ser resumida como uma inovação pop dentro do conceito de psicodelia brasileira. “Do mesmo modo que o tropicalismo foi um movimento que misturou manifestações tradicionais da cultura, a Mini Box Lunar de forma despreziosa se movimenta entre as manifestações populares e/ou tradicionais brasileiras buscando essa inovação”, explica a vocalista Heluana Quintas.

A proposta tem dado tão certo que a banda já tocou em cerca de 30 cidades nas regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste, tendo ocupado as páginas das mais conceituadas publicações sobre música no Brasil como as revistas Rolling Stone e Bravo, além do Jornal Folha de São Paulo. A Mini Box Lunar integra também a Coletânea OI, uma compilação com dois discos e 40 músicas, lançada pelo DJ e produtor inglês Lewis Robinson, por seu selo independente.

Composta por Saddy Menescal (baixo), Alexandre “Cabelo” Guitarra), Pepeu Ramos (Bateria), Otto Ramos (Órgão e Synth) e Heluana Quintas (Voz),



a Mini Box Lunar está em fase de finalização da pré-produção do seu primeiro CD. O trabalho está sendo produzido por Carlos Eduardo Miranda, um dos jurados da primeira e segunda temporada de Ídolos, jurado no programa Astros, e atualmente jurado do programa Qual É o Seu Talento? Miranda lançou nomes como Raimundos, Skank, Mundo Livre S.A, Cansei de ser sexy, Móveis Coloniais de Acaju, Cordel do Fogo Encantado.

Alcinéa Cavalcante



A escritora, poetisa e jornalista Alcinéa Cavalcante será a homenageada da noite. Filha do poeta Alcy Araújo Cavalcante e da professora Delzuite Maria Carvalho Cavalcante, Alcinéa é especialista em comunicação e língua portuguesa, talento que dedica às centenas de poemas e crônicas que escreve desde os 11 anos. Através do site www.alcinea.com consegue mesclar jornalismo com literatura no mundo contemporâneo da internet.

Nossa poetisa foi vice-presidente da Associação Amapaense de Escritores, integrou o Clube dos Poetas e o Grupo Universo e é membro da associação francesa Poètes du Monde. Seus poemas estão publicados nas obras “Dez Poemas”, “Estrela Azul”, “Alguma Poesia”, “Versos Avulsos” e “Varal”, essa última em parceria com Rostan Martins e Osvaldo Simões. Estão também em antologias nacionais e internacionais como “Casa do Poeta Brasileiro”, “Del Sechi” e “O Amor que Move o Sol e outras Estrelas”. Alcinéa figura ainda em cerca de oito coletâneas, entre elas a Coletânea Amapaense de Poesia e Crônica e Poetas do Meio do Mundo.

Sua mais recente intervenção como fazedora de cultura foi a criação do Movimento Poesia na Boca da Noite, que vem arrebatando a paixão de velhos e novos poetas, ocupando logradouros públicos das cidades de Macapá e Santana. Os encontros ocorrem às sextas-feiras sempre nos finais de tarde. Com o Pano da Poesia no ar e o Pano da Vida na terra, os poetas declamam poemas autorais e de seus poetas prediletos, num exercício lúdico que encerra em ciranda com as crianças.



O Movimento Poesia na Boca da Noite participa do sarau hoje declamando poesias de Alcinéa.

Sarau do Largo dos Inocentes

Há quatro anos o Sarau do Largo dos inocentes vem se firmando como mostra multicultural que ocorre na última sexta-feira dos meses de verão. Além de música, a fotógrafa Márcia do Carmo fará exposição fotográfica, os artistas plásticos Wagner Ribeiro, Josapha, Dekko, Grimualdo, Irê Peixe e Miguel Arcanjo também exporão telas. O artesanato do Quilombo Tapuia, da comunidade do Coração, terá espaço no Largo, e a barraca do Folclore será ocupada pelo Grupo de Marabaixo Raimundo Ladislau, do Laguinho. Quem quiser comprar CDs e DVDs de artistas do Amapá poderá encontrar na barraca da AMCAP - Associação de Músicos e Compositores do Amapá.

Sarau do Largo dos Inocentes

Av. Mendonça Furtado, atrás da Matriz de São José

Sexta-feira (30). Às 20 horas

Shows: Mini Box Lunar e Milionários R5

Homenagem: poetisa Alcinéa Cavalcante

*Texto: **Márcia Corrêa**, assessora de comunicação da Confraria Tucuju.*



Prof. Borges

